JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.01.27 06:52:49 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 27 de janeiro de 2023 • Nº 1489 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

4º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 4

TESOURO

Dívida pública fecha 2022 na casa dos R$ 6 trilhões

A Dívida Pública Federal – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – fechou 2022 em R$ 5,951 trilhões, informou ontem a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda. O valor representou aumento de 6,02% em relação a 2021, quando a dívida estava em R$ 5,614 trilhões. O valor representou alta de 1,37% em relação a novembro, quando a dívida era de R$ 5,871 trilhões. Apesar do alto volume de emissões em dezembro, a dívida ficou abaixo dos limites estabelecidos pelo Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2022, que estabelecia que a dívida pública poderia fechar o ano passado entre R$ 6 trilhões e R$ 6,4 trilhões. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi), que é a parte da dívida pública no mercado interno, teve o estoque ampliado em 1,48% em dezembro, passando de R$ 5,616 trilhões para R$ 5,699 tri. PÁGINA 2

DEZEMBRO

Contas externas têm saldo negativo de US$ 10,9 bi

As contas externas tiveram saldo negativo de US$ 10,9 bilhões em dezembro do ano passado, informou ontem o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2021, o déficit havia sido de US$ 7,7 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países. A diferença na comparação interanual se deve ao superávit da balança comercial, que aumentou US$ 405 milhões, enquanto os déficits em serviços cresceram US$ 1,5 bilhão e em renda primária (lucros e dividendos) recuou US$ 2 bilhões. Em 2022, o déficit em transações correntes é de US$ 55,7 bilhões, 2,92% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 46,4 bilhões (2,81% do PIB) no período equivalente terminado em dezembro de 2021. Esse aumento, de US$ 9,3 bilhões, deveu-se às ampliações nos déficits de serviços (US$13 bilhões), e de renda primária (US$4,9 bilhões), compensadas parcialmente por aumento de US$8 bilhões no superávit comercial. A balança comercial de bens foi superavitária em US$ 3,2 bilhões em dezembro de 2022, ante superávit de US$ 2,7 bilhões em dezembro de 2021. As exportações de bens totalizaram US$ 27,4 bilhões e as importações de bens, US$ 24,2 bilhões, incrementos de 10,9% e 10,5% em comparação a dezembro de 2021. PÁGINA 2

LEIS MAIS DURAS

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Pacote antigolpismo prevê criar guarda, regular redes e reforçar leis

O ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) (**foto**) apresentou ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um pacote de ações jurídicas como resposta aos ataques golpistas de 8 de janeiro em Brasília. O pacote de medidas prevê dois projetos de lei, uma medida provisória e uma PEC (proposta de emenda à Constituição). São eles: criação de uma guarda nacional responsável pela proteção da Esplanada e da praça dos Três Poderes; regulamentação das redes sociais, sob o argumento de que é preciso evitar que a internet seja usada para disseminar conteúdos de teor antidemocrático; endurecimento de punições para quem atenta contra o Estado democrático de Direito; e agilizar processo de perda de bens após decisões judiciais. As medidas devem ser apresentadas por Lula ao Congresso em resposta aos ataques. No dia 8, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) invadiram e depredaram a sede dos três Poderes. PÁGINA 3

GUERRA

Rússia ataca Ucrânia com míssil hirpersônico

PÁGINA 4

ACORDO DE PAZ

Skaf recua e Josué segue no comando da Fiesp

O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo), Josué Gomes, e seu antecessor, Paulo Skaf (foto), assinam nota conjunta que promete ser o "tratado de paz" da entidade. Fechado ontem, o acordo deve encerrar meses de uma briga tornada pública, que incluíram pedidos de assembleia, votação pela destituição do atual dirigente, posse interina de um vice e até notificação extrajudicial. "Concluímos que cabe a nós dar o exemplo de superação de divergências", dizem Skaf e Josué no documento ao qual a Folha teve acesso. Na nota, os dois afirmam ter refletido juntos sobre a situação da indústria e da federação, e que decidiram usar "toda nossa energia, capacidade de liderança e de articulação" para fortalecer a entidade e, a partir dela, o processo de reindustrialização do Brasil. O documento foi construído nesta quinta durante o decorrer do dia e divulgado pela Fiesp no fim da tarde. Josué Gomes havia feito os primeiros acenos por pacificação no início da semana, quando se reuniu com sindicatos. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,08% / 114.177,55 / -92,52 / Volume: R$ 22.307.714.079 / Negócios: 3.283.858

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
SID NACIONALON	18.39	+4.43	+0.78
CVC BRASIL ON NM	4.86	+4.29	+0.20
USIMINAS PNA N1	8.59	+3.74	+0.31
EZTEC ON NM	14.77	+3.21	+0.46
QUALICORP ON NM	5.92	+2.25	+0.13

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
HAPVIDA ON NM	4.44	–3.06	–0.14
SUZANO S.A. ON NM	45.40	2.93	–1.37
CEMIG PN N1	11.39	–2.82	–0.33
PETROBRAS ON N2	29.57	–2.79	0.85
PETROBRAS PN N2	26.20	–2.75	–0.74

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	98.00	+1.87	+1.80
PETROBRAS PN N2	26.20	–2.75	–0.74
MAGAZ LUIZA ON NM	4.28	–1.61	–0.07
ITAUUNIBANCOPN N1	25.47	–0.59	–0.15
PETROBRAS ON N2	29.57	–2.79	–0.85

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.949,41	+0,61
NASDAQ Composite	11.512,413	+1,76
Euro STOXX 50	4.173,13	+0,61
CAC 40	.095,99	+0,74
FTSE 100	7.761,11	+0,21
DAX 30	15.132,85	+0,34

Salário mínimo	R$ 1.302,00	**IGP-M**	0,45% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	0,62% (dez.)	Compra: 5,5691	Venda: 5,7491
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(07/12)	13,75%	0,97	até o dia 26/jan.	Compra: 5,0945	Venda: 5,0951
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
27/01)	0,71%	BM&F/grama	R$ 314,00	Compra: 5,0739	Venda: 5,0745
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(jan./23)	0,2081%	Compra: 5,5242	Venda: 5,5248	Compra: 5,0912	Venda: 5,2712

Economia

MERCADOS

Dólar fecha em queda de 011%; Bovespa tem leve recuo de 0,08%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A divulgação de que a economia norte-americana cresceu mais que o previsto trouxe estabilidade para o mercado financeiro. O dólar teve pequena queda, mas recuou pela quarta vez seguida. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu levemente, apesar do desempenho negativo nas ações da Petrobras.

O dólar comercial encerrou esta ontem vendido a R$ 5,074, com recuo de apenas 0,11%. A cotação iniciou o dia em alta, chegando a R$ 5,11 pouco antes das 11h. Após a abertura do mercado norte-americano, no entanto, passou a cair, chegando a R$ 5,06 na mínima do dia, por volta das 12h30.

A moeda norte-americana está no menor valor desde 4 de novembro. A divisa acumula queda de 2,55% na semana e de 3,88% em 2023.

No mercado de ações, o dia foi marcado pela volatilidade. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 114.177 pontos, com leve recuo de 0,08%. O indicador chegou a cair 0,58%, puxado pelas ações da Petrobras, mas voltou a ganhar força com o desempenho de ações de siderúrgicas e mineradoras.

TESOURO

Dívida pública federal fecha 2022 perto de R$ 6 trilhões

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Dívida Pública Federal – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – fechou 2022 em R$ 5,951 trilhões, informou ontem a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda. O valor representou aumento de 6,02% em relação a 2021, quando a dívida estava em R$ 5,614 trilhões.

O valor representou alta de 1,37% em relação a novembro, quando a dívida era de R$ 5,871 trilhões. Apesar do alto volume de emissões em dezembro, a dívida ficou abaixo dos limites estabelecidos pelo Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2022, que estabelecia que a dívida pública poderia fechar o ano passado entre R$ 6 trilhões e R$ 6,4 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi), que é a parte da dívida pública no mercado interno, teve o estoque ampliado em 1,48% em dezembro, passando de R$ 5,616 trilhões para R$ 5,699 trilhões. Esse crescimento da dívida ocorreu por causa da apropriação positiva de juros, no valor de R$ 56,3 bilhões (quando os juros da dívida são incorporados ao total mês a mês), e pela emissão líquida mensal de R$ 26,61 bilhões (quando o Tesouro emitiu mais títulos do que resgatou).

Apesar da emissão líquida em dezembro, o governo terminou o ano resgatando R$ 219,1 bilhões a mais do que emitiu da dívida interna. Segundo o subsecretário de Dívida Pública, Otávio Ladeira Medeiros, o governo optou por usar outras fontes de financiamento no ano passado em vez de emitir títulos públicos. Ele citou como fontes a devolução de títulos públicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), transferências de lucros do Banco Central para o Tesouro Nacional e dinheiro da desvinculação de fundos, que está em vigor desde 2021.

O estoque da Dívida Pública Federal Externa (DPFe), captada do mercado internacional, caiu 0,89% no último mês de 2022, encerrando o ano em R$ 252,45 bilhões (US$ 48,38 bilhões). O principal motivo foi a queda de 0,7% do dólar no mês passado. Desse total, R$ 212,18 bilhões (US$ 40,66 bilhões) referem-se à dívida mobiliária (em títulos no mercado internacional) e R$ 40,28 bilhões (US$ 7,72 bilhões), à dívida contratual (com bancos e organismos internacionais).

Em 2022, a Dívida Pública Federal Externa (DPFe) caiu 4,63% em relação ao ano anterior, quando tinha ficado em R$ 264,72 bilhões. Segundo o Tesouro Nacional, apesar de o governo ter aumentado o endividamento com organismos internacionais no ano passado, não houve emissões de títulos públicos brasileiros no exterior em 2022. A falta de emissões contribuiu para a diminuição do estoque da dívida no mercado estrangeiro.

RECURSOS

Por meio da dívida pública, o Tesouro Nacional emite títulos públicos para pegar emprestado dinheiro dos investidores e honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, no vencimento do papel, com algum rendimento. A correção pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o câmbio ou ser prefixada (definida com antecedência).

Em dezembro, os maiores detentores da dívida pública eram as instituições financeiras (29,12%). O estoque desse grupo passou de R$ 1,61 trilhão para R$ 1,66 trilhão de novembro para dezembro.

Em seguida, estão os fundos de investimento, com uma fatia de 23,98%; os fundos de Previdência, com 22,83%; os investidores estrangeiros (9,36%); o governo (4,33%); as seguradoras (3,98%) e outros (6,4%). Apesar de uma leve alta nos últimos meses de 2022, a participação de estrangeiros na dívida interna caiu em relação a dezembro de 2021, quando estava em 10,6%. O interesse dos estrangeiros na dívida interna serve como parâmetro para a confiabilidade da dívida pública brasileira no exterior.

ANTAQ

Porto do Rio vai reajustar tarifas congeladas desde 2016

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou a Portos Rio Autoridade Portuária a reajustar as tarifas do Porto do Rio de Janeiro, que não eram alteradas desde 2016. As novas tarifas, bem como seus limites máximos e a estrutura tarifária, entrarão em vigor em 30 dias úteis, a contar do dia 19 deste mês, quando a deliberação da agência reguladora foi publicada.

Com a homologação do pedido de padronização tarifária e de reajuste tarifário, referente ao período de 20 de outubro de 2016 a 31 de maio de 2022, a Antaq autorizou um índice de reajuste médio de 29,07% e efeito médio tarifário de 12,33%.

De acordo com o diretor de Negócios e Sustentabilidade da PortosRio, Jean Paulo Castro e Silva, com a reestruturação tarifária, que revisou as tabelas defasadas, a PortosRio garante a devida remuneração pela infraestrutura portuária, que permitirá promover ganhos de eficiência a serem revertidos em benefício dos usuários do Porto do Rio.

As tarifas portuárias são cobradas pelo porto aos armadores (companhias de navegação), às empresas arrendatárias, operadores e usuários em geral, incidindo sobre o uso da infraestrutura de acesso aquaviário; de acostagem; terrestre; de armazenagem; entre outros serviços diversos. No acesso aquaviário, a cobrança é feita sobre a capacidade total das embarcações, não importa se vazias ou lotadas, porque todos os navios utilizam a mesma infraestrutura portuária pública e demais serviços.

BANCO CENTRAL

Contas externas têm saldo negativo de US$ 10,9 bilhões em dezembro

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

As contas externas tiveram saldo negativo de US$ 10,9 bilhões em dezembro do ano passado, informou ontem o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2021, o déficit havia sido de US$ 7,7 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual se deve ao superávit da balança comercial, que aumentou US$ 405 milhões, enquanto os déficits em serviços cresceram US$ 1,5 bilhão e em renda primária (lucros e dividendos) recuou US$ 2 bilhões.

Em 2022, o déficit em transações correntes é de US$ 55,7 bilhões, 2,92% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 46,4 bilhões (2,81% do PIB) no período equivalente terminado em dezembro de 2021.

Esse aumento, de US$ 9,3 bilhões, deveu-se às ampliações nos déficits de serviços (US$13 bilhões), e de renda primária (US$4,9 bilhões), compensadas parcialmente por aumento de US$8 bilhões no superávit comercial.

BALANÇA

A balança comercial de bens foi superavitária em US$ 3,2 bilhões em dezembro de 2022, ante superávit de US$ 2,7 bilhões em dezembro de 2021. As exportações de bens totalizaram US$ 27,4 bilhões e as importações de bens, US$ 24,2 bilhões, incrementos de 10,9% e 10,5% em comparação a dezembro de 2021.

As exportações de bens totalizaram US$ 27,4 bilhões em dezembro, aumento de 10,9% relação a igual mês de 2021. As importações somaram US$ 24,2 bilhões, incremento de 10,5% na comparação com dezembro do ano passado. Com esses resultados, a balança comercial fechou com superávit de US$ 3,2 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US$ 2,7 bilhões em dezembro de 2021.

No ano de 2022, as exportações e as importações de bens registraram os maiores valores da série histórica e a corrente de comércio atingiu US$ 636,9 bilhões. As exportações de bens somaram US$ 340,7 bilhões, aumento de 19,9% relativamente aos US$ 284 bilhões de 2021, enquanto as importações de bens totalizaram US$ 296,3 bilhões, acréscimo de 19,6% em relação aos US$ 247,6 bilhões observados em 2021.

SUPERMERCADOS

Consumo nos lares brasileiros encerra 2022 com alta de 3,89%

O Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou 2022 com alta de 3,89%% na comparação com o ano anterior. No último trimestre, o indicador permaneceu em patamar acima de 3%, com altas acumuladas em outubro (3,02%), novembro (3,52%), dezembro (3,89%). Em dezembro, houve alta de 15,19% ante novembro. Na comparação com dezembro de 2021, a alta é de 6,23%. O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"As medidas de estímulo à economia, adotadas pelo governo federal sustentaram o consumo nos lares brasileiros ao longo de 2022. No cenário macroeconômico, a deflação no preço dos alimentos básicos, o pagamento do pacote de benefícios sociais, o aumento do emprego formal deram impulso ao consumo de forma ainda mais expressiva no último trimestre", diz a Abras.

De acordo com a entidade, o resultado superou as projeções estimadas entre 3% e 3,30%. Essas estimativas foram revistas em agosto após a liberação do pacote de benefícios de cerca de R$ 42 bilhões pelo governo federal para os programas auxílios Brasil, Gás, Caminhoneiro e Taxista. Analistas da entidade calcularam, na época, que cerca de 50% do montante seria destinado à compra de alimentos nos supermercados.

ACORDO DE PAZ

Skaf recua de golpe e Josué segue no comando da Fiesp

O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo), Josué Gomes, e seu antecessor, Paulo Skaf (**foto**), assinam nota conjunta que promete ser o "tratado de paz" da entidade. Fechado ontem, o acordo deve encerrar meses de uma briga tornada pública, que incluíram pedidos de assembleia, votação pela destituição do atual dirigente, posse interina de um vice e até notificação extrajudicial.

"Concluímos que cabe a nós dar o exemplo de superação de divergências", dizem Skaf e Josué no documento ao qual a Folha teve acesso.

Na nota, os dois afirmam ter refletido juntos sobre a situação da indústria e da federação, e que decidiram usar "toda nossa energia, capacidade de liderança e de articulação" para fortalecer a entidade e, a partir dela, o processo de reindustrialização do Brasil.

ANTONIO CRUZ/ABRASIL

O documento foi construído nesta quinta durante o decorrer do dia e divulgado pela Fiesp no fim da tarde.

Josué Gomes havia feito os primeiros acenos por pacificação no início da semana, quando se reuniu com sindicatos e garantiu que as entidades teriam mais espaço na composição dos conselhos superiores e dos departamentos.

Na reunião marcada para discutir a criação de um comitê de aperfeiçoamento de governança, o presidente da Fiesp também teria dito, segundo dirigentes presentes ao encontro, que buscaria os que votaram por sua deposição para tentar uma conciliação.

No mesmo dia, dirigentes da oposição ouvidos pela Folha já falavam nessa possibilidade, mas apontavam que o aceno teria de partir de Josué. O aceno veio.

NOVO PRESIDENTE

Conselho da Petrobras aprova Jean Paul Prates

O conselho de administração da Petrobras aprovou ontem a nomeação de Jean Paul Prates à presidência da estatal. Ele já renunciou a seu mandato no Senado, que se encerraria em fevereiro, o que deve agilizar a posse. Aprovação foi por unanimidade, mesmo que o colegiado hoje seja formado majoritariamente por pessoas alinhadas ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A expectativa é que Prates comece a anunciar ainda esta semana nomes que comporão a diretoria da empresa, em um esforço para agilizar a avaliação pelo comitê interno que analisa os currículos dos indicados.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 30º Tarde 18º Noite 5% 05:42 18:55 **VERÃO:** Sol com poucas nuvens. Não chove.

LEIS MAIS DURAS

Pacote antigolpismo prevê criar guarda e regular redes

O ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) apresentou ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um pacote de ações jurídicas como resposta aos ataques golpistas de 8 de janeiro em Brasília.

O pacote de medidas prevê dois projetos de lei, uma medida provisória e uma PEC (proposta de emenda à Constituição). São eles: criação de uma guarda nacional responsável pela proteção da Esplanada e da praça dos Três Poderes; regulamentação das redes sociais, sob o argumento de que é preciso evitar que a internet seja usada para disseminar conteúdos de teor antidemocrático; endurecimento de punições para quem atenta contra o Estado democrático de Direito; e agilizar processo de perda de bens após decisões judiciais.

As medidas devem ser apresentadas por Lula ao Congresso em resposta aos ataques. No dia 8, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) invadiram e depredaram a sede dos três Poderes.

O Ministério da Justiça estuda, por exemplo, punições como a perda de cargo público e impossibilidade de fazer concurso, além da criação de novos tipos penais para quem atentar contra a vida dos chefes dos três Poderes.

Em outra frente, o governo do petista quer impor obrigações para big techs reduzirem conteúdo golpista.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, segundo o texto da proposta de lei, as plataformas terão o "dever de cuidado" de impedir que se dissemine conteúdo que peça a abolição do Estado democrático de Direito, encoraje a violência para deposição do governo e incite, publicamente, animosidade entre as Forças Armadas e os Poderes.

Nesse contexto, as empresas terão de apresentar relatórios de transparência periódicos detalhando como removeram ou reduziram o alcance de conteúdo ilegal e adotar medidas de mitigação de risco de disseminação dessas publicações.

Nos casos em que houver ordem judicial para retirada de conteúdo, a empresa terá um prazo de duas horas para a remoção da publicação. O prazo é semelhante ao adotado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na reta final das eleições.

No caso da Justiça Eleitoral, a multa por hora de descumprimento seria de R$ 100 mil a R$ 150 mil.

Em resumo, as propostas apresentadas a Lula tratam dos seguintes temas:

PEC para criação da guarda nacional na segurança do Distrito Federal;

Medida provisória para criar regras e estipular multas contra redes sociais que não adotarem medidas para evitar a prática de crimes;

Projeto de lei para aumento de penas contra quem pratica crimes contra o Estado democrático de Direito e terrorismo;

Projeto de lei para dar agilidade à perda de bens contra quem pratica crimes contra o Estado democrático de Direito, com foco nos financiadores de atentados.

Dino anunciou o envio das propostas a Lula em entrevista à imprensa. Durante o comunicado, o ministro disse que as regras relacionadas às redes sociais não são consideradas pelo governo uma regulamentação sobre as big techs.

"Não é norma penal, (a medida provisória) só cria regras para as plataformas. Não é regulação da internet, não se confunde com temática das fake news. Do mesmo modo, consideramos que as plataformas terão suas próprias responsabilidades, com a retirada de conteúdos, podendo haver sanções. É algo bem focado exclusivamente em crimes voltados contra o Estado democrático de Direito e o terrorismo", disse.

Segundo Dino, as propostas devem ser analisadas por Lula e outras áreas do governo antes do envio, em fevereiro, para o Congresso Nacional.

JARDIM MIRIAM

Prefeitura oferece R$ 1 bilhão ao estado para expandir metrô

A Prefeitura de São Paulo discute dar R$ 1 bilhão ao governo estadual para obras de expansão do metrô na cidade. A gestão de Ricardo Nunes (MDB) sugeriu que esse dinheiro seja usado em uma extensão da linha 1-azul de Jabaquara até o Jardim Miriam, na zona sul da capital, mas esse trecho não consta no planejamento estadual para a expansão da rede do transporte sobre trilhos e haveria dificuldades técnicas para ser concretizado.

A ideia foi ventilada pelo prefeito ontem na cerimônia que celebrou a chegada da tuneladora, popularmente chamada de tatuzão, ao ponto onde será construída a estação Freguesia do Ó da linha 6-laranja, na zona norte. Nunes já se reuniu com o secretário de Transportes Metropolitanos, Marco Antonio Assalve, para tratar do assunto.

Na reunião, os representantes do governo estadual já teriam informado que o pátio de manobras de trens da linha 1-azul, no Jabaquara, dificultaria qualquer obra na linha. Além disso, a expansão da linha em direção ao sul não está prevista no Pitu (Plano Integrado de Transportes Urbanos), programa de transportes metropolitanas do governo estadual que orienta a expansão de trem e metrô ao longo de décadas.

"Esse (trecho) até o Jardim Miriam é uma coisa que a prefeitura gostaria (que fosse feito) e eles ficaram de fazer os estudos. Preliminarmente, eles disseram que tem uma dificuldade por conta do pátio do manuseio dos trens", disse Nunes.

Assalve, que também estava na cerimônia na Freguesia do Ó, foi reticente quanto à possibilidade de levar o metrô ao Jardim Miriam e disse que Nunes e Tarcísio ainda devem conversar mais sobre a ideia.

A zona sul da capital é a base eleitoral do prefeito, onde ele obteve a maior parte dos votos que o elegeram vereador por dois mandatos. Na região, já está em andamento a maior obra viária e de combate a enchentes da cidade: o prolongamento da avenida Carlos Caldeira Filho e a construção de dois viadutos próximos à avenida Elis Maas, no Capão Redondo, que passarão sobre um novo reservatório de água no córrego Morro do S.

Caso a ideia de levar o metrô ao Jardim Miriam não vá para frente, o dinheiro que a prefeitura quer disponibilizar poderia ser usado para complementar obras de expansão que já estão em andamento.

"A gente falou o seguinte: o que vocês tem para ampliar o serviço de CPTM e metrô na cidade? O que vocês tiverem, que puder ser acelerado ou fazer acontecer, a gente está colocando à disposição [a verba]", disse o prefeito.

A prefeitura já planeja construir um novo terminal de ônibus no Jardim Miriam, e a intenção ao sugerir a extensão da linha é integrar os dois modais.

ViaMobilidade Após uma reunião com representantes da ViaMobilidade, concessionária das linhas 8-diamante e 9-esmeralda, o governador Tarcísio Gomes (Republicanos) disse na terça-feira passada que sua gestão não pretende romper o contrato com a empresa. O Ministério Público de São Paulo pede o fim da concessão com base em um inquérito contra a empresa, conforme já anunciou o promotor Sílvio Marques, titular da Promotoria de Justiça do Patrimônio Público.

GENOCÍDIO

Apib pede à PGR investigação sobre omissão na situação dos yanomami

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) enviou ontem à Procuradoria-Geral da República (PGR) representação pedindo a abertura de inquérito para investigar omissões do governo Jair Bolsonaro envolvendo o povo yanomami.

Na representação criminal, a entidade afirma que, durante o governo anterior, houve falta de assistência de saúde, fragilização dos marcos legais de proteção e a conivência com garimpo ilegal dentro da Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

"Podemos mencionar que o ex-presidente Jair Bolsonaro omitiu para as entidades internacionais a atual condição dos povos yanomamis, dando, assim, garantias de que as comunidades estavam sendo atendidas e que os programas específicos sobre a saúde estavam sendo implementados. Relato este que contradiz as imagens que circulam pela internet, nas quais o abandono das políticas públicas é o reflexo nos corpos dos indígenas yanomami", diz a entidade.

O documento cita o ex-presidente Jair Bolsonaro, a ex-ministra dos Direitos Humanos Damares Alves, além de ex-diretores da Funai e da Secretaria de Saúde Indígena. Para a Apib, todos devem responder pelos crimes de genocídio e improbidade administrativa.

"Tem-se que as condutas, ações e omissões dos réus tinham objetivo lúcido de eliminar, dizimar, reduzir as comunidades indígenas, em especial a população Yanomami", argumenta a Apib.

Mais cedo, o Supremo Tribunal Federal (STF) informou que foram detectados indícios de descumprimento de determinações da Corte e do envio de informações falsas envolvendo a situação da população indígena yanomami pelo governo de Bolsonaro.

MOTOS

Prefeitura quer mais 220 km de faixa azul

A Prefeitura de São Paulo quer implantar mais 220 km de faixa azul para motociclistas na cidade, após um ano sem mortes no trecho instalado na avenida 23 de maio, na zona sul de SP. Nos três anos anteriores, de 2019 a 2021, haviam sido registradas 12 mortes no local.

A faixa na 23 de maio, aprovada e autorizada pela Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito), iniciou a operação em 25 de janeiro do ano passado. Considerando os dados até a última terça-feira, foram 98 acidentes de trânsito envolvendo motos no trecho de 5,5 km, com 59 pessoas feridas, oito delas em estado grave.

"A faixa azul deu um resultado muito positivo. Se a gente continuar usando o capacete, e ampliando as faixas azuis, com os motociclistas respeitando o limite de velocidade e os motoristas respeitando os motociclistas, teremos menos acidentes no trânsito e óbitos", disse o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) na manhã de ontem.

Segundo a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), os resultados da faixa são avaliados em relação à taxa de severidade, indicador usado pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) que atribui peso aos acidentes por sua importância, que vai dos danos materiais (mais baixo) às mortes (mais alto).

Também são levados em conta o volume de veículos e a extensão da via analisada. Assim, a taxa registrada na faixa azul da 23 de maio foi de 3,19 UPS (unidade padrão de severidade)/milhão de motos/km, três vezes menor que a taxa fora dela, de 9,23 UPS/milhão de motos/km.

A prefeitura estima 1,3 milhão de motos em circulação na cidade. Em 2022, o número de mortes envolvendo motocicletas bateu recorde na cidade.

CADEIA NELA

PGR denuncia Carla Zambelli sob acusação de porte ilegal de arma

A PGR (Procuradoria-Geral da República) denunciou a deputada Carla Zambelli (PL-SP) sob acusação de porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma.

A acusação foi enviada na terça-feira passada ao gabinete do ministro Gilmar Mendes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal. A peça foi assinada pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo.

Além da condenação pelos dois tipos penais, a PGR pede que a parlamentar seja obrigada a pagar R$ 100 mil por danos coletivos e que seu porte de arma seja cancelado definitivamente.

Na tarde de 29 de outubro, véspera do segundo turno das eleições, a deputada bolsonarista sacou uma pistola 9mm e perseguiu um homem negro após uma discussão no bairro dos Jardins, em São Paulo. Um segurança da parlamentar chegou a fazer um disparo e foi preso pela Polícia Civil.

O transporte de armas é proibido nas 48 horas que antecedem a votação em endereços próximos a colégios eleitorais. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que a perseguição ocorreu a mais de cem metros da seção mais próxima.

Embora detentora de porte de arma, avaliou a representante da PGR, Zambelli não poderia ter manejado a pistola em espaço público, colocando a coletividade em risco.

A Procuradoria entendeu que o homem perseguido pela parlamentar não oferecia perigo ou ameaça real que justificassem o uso da pistola e o constrangimento causado a ele.

Nota

EXPLOSÃO EM IMÓVEL DEIXA QUATRO MORTOS NA BAHIA

Uma explosão em um imóvel na cidade de Tanhaçu (486 km de Salvador) na manhã de ontem deixou quatro pessoas mortas.

De acordo com a Polícia Militar, o imóvel abrigava uma padaria e uma loja de autopeças no térreo, além de uma residência no pavimento superior. Três das vítimas, um casal e uma criança de cinco anos, eram da mesma família. A quarta vítima era um padeiro que trabalhava na panificadora.

A causa da explosão ainda é desconhecida. O Departamento de Polícia Técnica vai realizar perícia no local e fazer a identificação das vítimas.

SENADO

Davi Alcolumbre deve presidir CCJ por mais 2 anos

O senador Davi Alcolumbre (União-AP) (**foto**) deve presidir novamente a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), o colegiado mais importante do Senado. Alcolumbre se firmou como um dos principais aliados do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e tem participado ativamente das articulações por sua reeleição.

Interlocutores de Pacheco, no entanto, afirmam que o senador pelo Amapá não fará do posto um cavalo de batalha e pode ceder, caso seja necessário compor com outras legendas.

Pelos acordos costurados até o momento, o PSD de Pacheco deve presidir a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) e o MDB pretende ficar com a CRE (Comissão de Relações Exteriores). Renan Calheiros (MDB-AL) é o mais cotado para o posto.

ABRASIL

Com essa divisão, o PT deve ficar de fora das principais comissões do Senado, apesar de o governo de Luiz Inácio Lula da Silva ter endossado a candidatura de Pacheco desde o princípio. Hoje, o partido comanda as comissões de Direitos Humanos e de Meio Ambiente, colegiados frequentemente ocupados pela oposição.

Há insatisfação entre petistas com essa divisão. Pelo fato de o partido ser governo, havia a expectativa de um posto com maior projeção política.

Nota

ALUNO MORRE EM ACADEMIA APÓS TREINO DE JIU-JITSU NO INTERIOR DE SP

O barbeiro e aluno de jiu-jítsu Sostenes Ferreira, 42, morreu em uma academia de luta no bairro Wanel Ville, em Sorocaba, interior de São Paulo, após um treino na tarde de terça-feira passada. Segundo os amigos do barbeiro, e também frequentadores da academia, logo após o treino, que durou cerca de uma hora, os alunos se reuniram para fazer uma foto e foi nesse momento que Sostão, como era conhecido na cidade, teria passado mal e caído no chão. O Samu (Serviço Móvel de Atendimento de Urgência) foi chamado e constatou que o aluno teve uma parada cardiorrespiratória. Os médicos tentaram reanimar o aluno, mas o óbito foi contatado ainda na academia. Sostão tinha pressão alta, segundo os familiares. "Os professores fizeram de tudo para reanimá-lo até que o socorro chegasse. Meu tio foi ressuscitado duas vezes, mas ele não resistiu. Foi uma fatalidade", conta Ariel Ferreira, sobrinho do barbeiro.

VERÃO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 32º 20º 5% 05:27 18:40

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

4º Domingo do Tempo Comum

"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus". (Mt 5,3)

Celebramos o quarto do Tempo Comum, e acompanhamos Jesus em sua vida pública anunciando o Reino de Deus. Nesse domingo, Jesus sobe ao monte para rezar e ensinar os discípulos. Ouviremos no Evangelho o conhecido "Sermão da Montanha", iniciando com as bem-aventuranças. Em nossa vida somos chamados a ser bem-aventurados, ou seja, pautar a nossa vida pelos ensinamentos de Jesus e buscar a santidade.

Bem-aventurados somos nós, quando vamos com a nossa família à missa aos domingos, escutamos o que o Senhor tem a nos falar e comungamos do seu Corpo e Sangue. Ao ser batizados, já nos tornamos bem-aventurados, pois passamos a pertencer a Deus, somos lavados de toda a mancha do pecado, nos tornamos novas criaturas. Após o batismo, nos tornamos testemunhas de Jesus Cristo e somos chamados a trilhar uma vida de santidade, ou seja, as bem-aventuranças.

Após buscar seguir os preceitos do Senhor aqui na terra e trilhar um caminho de santidade, almejamos o prêmio das bem-aventuranças, que é a vida eterna. Edifiquemos o Reino de Deus aqui na terra, para vivê-lo de maneira definitiva no céu. Que possamos tornar as bem-aventuranças nosso "programa de vida" e pautar a nossa vida segundo o Evangelho de Cristo. Sejamos livres para amar a Deus e ao próximo e nos tornemos ricos para Deus.

A primeira leitura da missa desse domingo é da profecia de Sofonias *(Sf 2,3; 3,12-13)*. O profeta diz para o povo buscar o Senhor, e praticar tudo aquilo que advém do Reino de Deus. Em primeiro lugar, aquele que busca a Deus deve ser humilde e pautar a vida na caridade, no amor e na justiça. Escolhendo trilhar o caminho da justiça, da caridade e da humildade, seremos merecedores do prêmio eterno no dia da vinda do Senhor. Coloquemos a esperança em Deus e na sua misericórdia que jamais falha.

O salmo responsorial é o *145 (146)*, que diz em seu refrão: "*Felizes os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus*". Essa pobreza de espírito que o salmista diz, e que depois Jesus vai falar nas bem-aventuranças, não significa a pobreza econômica, mas significa que devemos ser livres para amar a Deus e amando a Deus seremos merecedores da vida eterna. Devemos nos desprender de tudo aquilo que nos impede de amar a Deus e ao próximo.

A segunda leitura é da primeira carta de São Paulo aos Coríntios *(1Cor 1, 26-31)*. A leitura segue o que estamos ouvindo há alguns domingos, desde o início do Tempo Comum. Paulo ensina à comunidade sobre a humildade, e que todos nós devemos nos aceitar com as nossas capacidades e inteligência, pois foi assim que fomos chamados por Deus. Não precisa ser muito sábio e inteligente para falar de Deus. O Senhor escolhe os fracos para confundir os fortes e, ainda, não escolhe capacitados, mas capacita os escolhidos.

O Evangelho desse domingo é de Mateus *(Mt 5, 1,12a)*. Este Evangelho é sobre as bem-aventuranças, iniciando o conhecido "Sermão da Montanha", e é o centro do Evangelho de Mateus. Jesus, vendo a multidão, subiu ao monte e sentou-se. O monte é sempre o lugar do encontro com o Senhor e de onde, desde o Antigo Testamento, Deus falava com os profetas.

Jesus sente no coração que a multidão que ali estava precisava de um ensinamento, pois muitos estavam longe de Deus e trilhando um caminho de pecado. Podemos destacar a primeira bem-aventurança que diz: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus". Jesus com essa bem-aventurança não se refere apenas a algo material, mas devemos ser livres para amar a Deus, ou seja, nenhum bem material deve nos impedir de servir ao Senhor.

Somos pobres em espírito toda vez que fazemos a vontade de Deus. Um exemplo de pobreza de espírito é a Virgem Maria, que não hesitou em dizer "sim" a Deus, se despojou de tudo para servi-Lo. Sejamos dóceis à ação do Espírito Santo e que possamos conformar a nossa vida com a vontade de Deus.

As bem-aventuranças são o caminho que devemos seguir para almejar a vida eterna. Com certeza, os santos que nos precederam viveram as bem-aventuranças, eles são testemunhas para nós, e assim como eles, devemos procurar colocar em prática as bem-aventuranças no nosso dia a dia. O Evangelho das bem-aventuranças também é proclamado no dia de todos os santos, para justamente nos indicar que o caminho para a santidade inicia aqui.

Celebremos com alegria o 4º Domingo do Tempo Comum e que possamos colocar em prática as bem-aventuranças e estar disponíveis para amar e servir a Deus e ao próximo.

GUERRA

Rússia ataca Ucrânia com míssil hipersônico após anúncio de tanques

A Rússia fez um ataque com 55 mísseis contra alvos na Ucrânia ontem, um dia depois de Estados Unidos e Alemanha escalarem o envolvimento ocidental na guerra anunciando o envio de tanques para Kiev combater a invasão de Vladimir Putin.

Segundo o general Valeri Zalujni, comandante das Forças Armadas ucranianas, foram utilizados diversos mísseis, inclusive o modelo hipersônico Kinjal, lançado de interceptadores MiG-31K. Ele afirmou que 47 dos projeteis foram derrubados, o que parece otimista ante os estragos relatados em diversos pontos do país.

Odessa, o maior porto ucraniano, ficou sem energia e água corrente. Houve ao menos um morto em Kiev e em Vinnitsia, no oeste do país, foram registradas seis grandes explosões. Não está claro onde foi empregado o Kinjal, uma das "armas invencíveis" reveladas por Putin em 2018 e que já foi utilizado no conflito.

"O objetivo dos russos segue inalterado: pressão psicológica sobre os ucranianos e destruição de infraestrutura crítica. Mas nós não podemos ser quebrados", escreveu o general no Twitter. Enquanto isso, forças de Putin têm feito avanços lentos no sul e no leste do país.

Em Moscou, o porta-voz do Kremlin voltou a criticar o Ocidente e sua promessa de entrega de armas pesadas. "Tudo que a aliança (ocidental) está fazendo é visto como envolvimento direto no conflito. Nós vemos isso crescer", afirmou Dmitri Peskov em sua conversa diária com repórteres. "Esses países viraram participantes do conflito", afirmou o poderoso Nikolai Patruchev, secretário do Conselho de Segurança da Rússia.

Após semanas de discussão, a quarta-feira trouxe uma novidade tática para a guerra: a Alemanha disse que irá enviar 14 tanques Leopard-2A6 e permitir a reexportação do modelo, que fabrica, por outros países para Kiev. Com isso, a Polônia recebeu luz verde para também enviar 14 Leopard-2, da versão mais antiga A4.

De forma algo surpreendente, dada a resistência anterior, os EUA prometeram fornecer 31 tanques M1 Abrams, sem especificar se é o modelo A1, mais antigo, ou o mais recente A2 --provavelmente o blindado mais poderoso do mundo.

O Reino Unido, por sua vez, já havia dito que enviaria 14 tanques Challenger-2 para ajudar o esforço de guerra do presidente Volodimir Zelenski. Esses primeiros 59 tanques não mudam em nada o balanço militar da guerra, mas sinalizam uma mudança de postura que poderá levar a tanto.

A Ucrânia queria 300 tanques, e especialistas falam em pelo menos 100 para que incursões contra linhas defendidas pelos russos em Kherson (sul) e Donetsk (leste) tenham alguma chance de sucesso. Outros países operadores de Leopard-2, como Espanha, Finlândia e Noruega, já se manifestaram em favor do envio. Mas mesmo isso não é uma garantia.

"É improvável que um grupo blindado de 30 a 50 tanques Abrams afete a situação. Se forem 200 ou 300, usados corretamente, podem ser significativos", afirmou à Folha o diretor do Centro de Análises de Estratégias e Tecnologias, um dos principais think tanks militares russos, Ruslan Pukhov.

Ele crê que o Ocidente irá limitar seus envios para manter a Rússia pressionada, perdendo recursos, mas não visando "uma vitória decisiva da Ucrânia, o que é improvável de todo modo". Pukhov diz que Moscou terá problemas se enfrentar versões mais novas do Abrams e mesmo do Leopard-2 por utilizar munição soviética mais antiga.

Segundo Pukhov, também há escassez de mísseis antitanques modernos, similares aos americanos Javelin que a Ucrânia operou com habilidade no começo da guerra. A Rússia tem o Kornet, mas em pouca quantidade, e depende de armas menos eficazes soviéticas.

Para Rob Lee, americano do King's College (Londres) que tornou-se referência na análise da guerra, os tanques ocidentais "são boa notícia, mas não uma bala de prata".

"O objetivo da Ucrânia é retomar todos seus territórios ocupados pela Rússia. Romper linhas defensivas bem preparadas e explorar esses sucessos é difícil sem uma vantagem significativa de armas combinadas, e a Ucrânia dificilmente terá superioridade aérea", escreveu no Twitter.

Ele concorda que os modelos ocidentais têm vantagens na disputa direta com os russos, mas há o fator numérico. Moscou perdeu o equivalente a metade de sua frota ativa de 3.000 tanques, mas colocou muitas reservas em campo -e elas somavam 10 mil blindados antes da invasão, em fevereiro do ano passado.

Lee aponta outras questões. "Incorporar três tipos diferentes de tanques será uma dor de cabeça logística, mas também dará aos ucranianos mais opções para repor perdas", afirmou. "Os novos tanques vão aumentar as chances de sucesso de Kiev, mas não garanti-las".

Ele vê mais importância tática nos blindados mais leves prometidos, como o Bradley e o Stryker americanos e o Marder alemão. Eles seriam melhores que os tanques ucranianos hoje em ação - Kiev perdeu metade de seus quase mil blindados do tipo até aqui, tendo recebido um reforço de 230 da Polônia após o conflito.

Além das dúvidas acerca das quantidades de tanques, há a velocidade de sua entrega. O treinamento para operar Leopard-2 e Challenger-2 vai de três a seis semanas, e talvez ainda mais para o Abrams -que têm o problema adicional de usar um motor a turbina, que consome horrores, obrigando uma logística mais azeitada de fornecimento de combustível especial.

Nesta quinta, o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius, afirmou durante um exercício militar que a primeira leva dos seus Leopard-2 estará pronta "no fim de março, começo de abril". Restará assim ver o que fará Putin até lá.

ÁFRICA

Avião escapa por pouco de míssil nos céus de Ruanda

Militares de Ruanda lançaram um míssil contra um avião das Forças Armadas da República Democrática do Congo, afirmando que o jato tinha "violado o espaço aéreo" do país.

Testemunhas disseram que a aeronave quase abatida estava "voando baixo" na fronteira entre Congo e Ruanda, mas ainda em seu território de origem. Depois que o artefato estourou quase ao lado do avião, criando um pequeno incêndio na asa direita, seus pilotos decidiram pousar na cidade congolesa de Goma.

Um carro dos bombeiros esperou na pista do aeroporto local para evitar que o incêndio se alastrasse, segundo a agência turca Anadolu Agency. Ainda segundo fontes das forças congolesas, o avião, um Sukhoi-25, evitou o ataque apenas por contar com um sistema de defesa antimísseis que está disponível em sua estrutura.

O caso aconteceu na tarde de terça-feira passada. Em nota divulgada à imprensa, os militares de Ruanda afirmaram que "já era a terceira vez que o Congo invadia o espaço aéreo" do país vizinho e que, por isso, "medidas de defesa foram adotadas".

Já as autoridades de Congo negaram qualquer invasão e afirmaram que a aeronave foi atacada quando voava ainda em seu território de origem.

"O governo da República Democrática do Congo condena fortemente e denuncia o ataque contra seu jato militar cometido pelo Exército de Ruanda ainda em espaço aéreo congolês e não pretende ignorá-lo", afirma o comunicado da administração do país.

A nota ainda destaca que o avião pousou "sem maiores danos" e que o incidente "sabota o esforço contínuo para pacificar a região, com conversas entre Luanda e Nairobi."

Nos últimos meses, a relação entre os países está mais tensa em meio às acusações do governo do Congo de que o exército ruandês apoia os membros do grupo terrorista M23, que disputa poder com Félix Antoine Tshisekedi Tshilombos, presidente do país.

Nota

ISRAEL MATA 9 PALESTINOS NA CISJORDÂNIA E AMEAÇA TRÉGUA COM JIHAD ISLÂMICA

O Exército de Israel matou nove palestinos, incluindo uma mulher idosa, em uma incursão ao campo de refugiados de Jenin, no norte da Cisjordânia ocupada, ontem, afirmaram testemunhas e médicos. Outros 15 palestinos ficaram feridos, quatro deles em estado grave - não houve baixas entre os militares israelenses. O Ministério de Saúde palestino ainda afirmou que as forças israelenses lançaram deliberadamente granadas de gás lacrimogêneo na ala pediátrica de um hospital, o que teria causado asfixia em algumas crianças. O Exército de Israel nega que o ataque tenha sido deliberado. "A operação ocorreu relativamente perto de um hospital e é possível que o gás tenha entrado por uma janela aberta", afirmou um porta-voz da organização à AFP. Tel Aviv diz que enviou suas forças especiais para Jenin para deter membros do grupo armado Jihad Islâmica suspeitos de terem planejado e levado a cabo uma série de ataques terroristas. Em nota, afirma que ao menos um palestino foi detido durante a operação.

CRISE NO MP

Família de Marielle vê prejuízo em investigação

Os familiares de Marielle Franco dizem acreditar que a troca dos promotores após renúncia coletiva prejudica o trabalho feito nos últimos cinco anos.

No dia 13 de janeiro, todos os membros do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) pediram exoneração do grupo após o procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, ser reconduzido ao cargo -ele ficou em segundo na lista tríplice- pelo governador Cláudio Castro (PL).

A família de Marielle pediu, então, uma nova reunião com Mattos, que aceitou. Ainda não há data definida. "No que couber, estamos dispostos a apoiar esse processo de transição da equipe para que a Força-Tarefa volte a operar o mais breve possível", diz a família, em nota.

Além da vereadora do Rio, o motorista Anderson Gomes também foi assassinado no dia 14 de março de 2018. Os promotores do Gaeco integravam a Força-Tarefa criada em março de 2021 para chegar aos mandantes do crime.

Em nota, o Ministério Público do Rio de Janeiro afirmou que "as nomeações garantem a continuidade das investigações em curso, incluindo o assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, que, sem prejuízo, terá recomposta a Força-Tarefa criada pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos em março de 2021".

Os ex-PMs Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz foram presos em 12 de março de 2019 como executores do assassinato e continuam presos à espera de julgamento. Ambos negam participação nos crimes.

VIOLÊNCIA

Criança morre por bala perdida na Baixada

Uma menina de dez anos morreu após ser atingida por uma bala perdida enquanto brincava na rua, em São João de Meriti, região metropolitana do Rio de Janeiro, na noite de quarta-feira, Familiares fizeram um protesto no local ontem. A tia de Rafaelly da Rocha Vieira, Elza Alaíde Menezes, afirmou os atiradores estavam em veículos. "Ela ficou o dia inteiro dentro de casa, os amigos chamaram ela para brincar na rua. As crianças estavam brincando na rua, quando veio um carro e duas motos atirando, ela tomou um tiro de fuzil e morreu", disse.

Ainda segundo a tia, a criança fez aniversário no dia 20 de janeiro. A data seria comemorada no próximo sábado, em um sítio. "Ela era uma criança maravilhosa. Muito feliz, ela estava muito feliz ", disse Elza.

A criança chegou a ser socorrida para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Jardim Íris, que fica na mesma região, mas no resistiu aos ferimentos. Durante o ato de ontem, manifestantes atearam fogo caixas de madeira na rua em que os disparos aconteceram. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense.

Em nota, a Polícia Militar afirmou que "policiais militares do 21º BPM (São João de Meriti) estavam em patrulhamento pelo Centro do município de São João de Meriti quando foram abordados pelo condutor de um carro, o qual informava que estava socorrendo uma pessoa ferida por disparo de arma de fogo.